

## **FTIGESP NEWS // Governo deixar á as gr áficas reduzirem PLR com incid ência de INSS**

, 10 Maio 2019 - 07:28:20

**A queda no valor resultar á do desconto sobre benef ícios de natureza n ão salarial, como consta na reforma da Previd ência. A redu ç ão tamb ém ser á permitida sobre adicional de f érias, refei ç ão e demais direitos dos gr áficos**

Embora pouco divulgada, a reforma de Bolsonaro na lei previdenci ária n ão prejudicar á apenas a aposentadoria, pens ão e aux ílio dos gr áficos, mas tamb ém os seus direitos trabalhistas. E n ão somente retirar á o PIS de quem ganha do piso salarial at é dois sal ários, ou dep ósito mensal do FGTS (e a multa de 40%) do aposentado que continuam na ativa. A sua reforma tamb ém criar á condi ç ões para as empresas reduzirem a Participa ç ão nos Lucros e Resultados (PLR), o adicional de f érias e o vale-alimenta ç ão (cesta b ástica) dos empregados.

Leonardo Del Roy, presidente da Federa ç ão Paulista dos Trabalhadores Gr áficos (Ftigesp), conta que isso pode ser poss ível por conta de um item da reforma da Previd ência onde aponta que ser á permitido as empresas fazerem desconto do INSS do empregado sobre verbas de natureza n ão-salariais. Ou seja, reduzir o valor dos direitos coletivos econ ômicos que a empresa gr áfica tem alguma forma de custo, como da PLR e da refei ç ão.

A PLR dos gr áficos é um direito socioecon ômico presente na Conven ç ão Coletiva de Trabalho da categoria, garantida e mantida h á d écadas pela Ftigesp e os Sindicatos da classe (STIGs) durante campanhas salariais. Tal direito funciona como complemento do sal ário dos trabalhadores. A 1ª parcela inclusive teve que ser paga pelas empresas no ú ltimo dia 5. J á a 2ª parcela at é o dia 5 de setembro. Em duas parcelas iguais, o valor da PLR varia de R\$ 302,86 at é R\$ 445,40. E pode crescer 5% se n ão houver falta do gr áfico ao longo do ano anterior ao pagamento deste benef ício.

A reforma da Previd ência de Bolsonaro, por sua vez, deixa que o patr ão desconte o INSS n ão s ó do sal ário, mas tamb ém da PLR e outros direitos, como no adicional de f érias, cesta b ástica e no vale-alimenta ç ão/refei ç ão. "Isso far á que os gr áficos percam muito dinheiro, mas tamb ém pode trazer problemas para a sua sa úde. Basta que haja a redu ç ão e at é a exclus ão da refei ç ão do trabalhador garantida pela empresa (outro direito afetado pela permiss ão da incid ência do INSS para al ém do sal ário)", diz Del Roy.

N ão se engane que a empresa n ão v á reduzir a sua folha de pagamento com a redu ç ão e retirada de direitos do gr áfico. Desde 2016, por exemplo, o sindicato patronal tem congelado o valor o PLR depois de tentar acabar com esse benef ício defendido pela Ftigesp e STIGs na campanha salarial.

Essa inten ç ão do governo de permitir o desconto de INSS em benef ícios de natureza n ão salarial dos gr áficos s ó reafirma que Bolsonaro n ão est á preocupado com os trabalhadores, mas s ó atua em defesa dos patr ões. " É lament ável ver um

governo sem capacidade administrativa para sanar o problema econômico e que só faz medidas para agravá-lo com ataques à classe trabalhadora, reduzindo a sua renda e seu poder de compra com reflexos negativos sobre o consumo e a produção, ampliando toda a crise econômica, o desemprego e a queda do PIB brasileiro", pontua Del Roy.